

O
PARAHYBANO

25 DE MAIO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulsa do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 25 DE MAIO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 36000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 148000
Sem... 88000—Trim... 48000

N. 79

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO
DIA 20 de Maio

Portarias:

Nomeando, nos termos do Decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, os cidadãos Dr. José Fernandes de Carvalho, Coronel Claudino de Rêgo Barros e Capitão Antonio Manoel de Arroxellas Galvão, para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do Juiz Municipal da de orphãos do termo de S. Rita, na ordem em que vão escriptos e seus nomes, durante o quadriennio que tem de começar a 20 do corrente mez, ficando marcado o prazo de sessenta dias, a contar de hoje para solicitarem seus titulos e contrahirem compromisso por si ou por procurador perante o Dr. Juiz de Direito da comarca ou o conselho de Intendencia do municipio respectivo.

Nomeando os cidadãos Joaquim Guedes Aleforado, Capitão José Alves de Souza e Pedro Correia de Amorim, para iguaes lugares do termo do Estado.

Declinando que o cidadão nomeado para o lugar de 1.º suplente do Juiz Municipal do termo de Serra da Raiz, é Brasileiro José da Costa e para o de 2.º Raphael Sobral da Costa Queiroz.

Fizeram-se as devidas communicações. Nomeando nos termos do Decreto n. 39 —A— de 30 de Janeiro ultimo, os officiaes da guarda nacional Capitão Antonio do Rosario Padilha, Francellino Duarte Pinheiro e Tenente Francisco Florentino de Mello para comporem a junta que tem de proceder, na parochia da Bahia da Tracção ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada e os Capitães Francisco Nominando d'Assumpção Neves, Manoel Januario Bezerra Cavalcante e Antonio José da Costa para comporem a junta que tem de proceder o mesmo alistamento na parochia de Bananeiras.

Communicação-se aos nomeados, para os fins convenientes.

Exonerando, a pedido, os cidadãos Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura Francisco Herculano de Almeida e Horacio Alves Trigueiro dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º membros do Conselho de Intendencia do municipio de Guarabira e nomeando para substitui-los os cidadãos Capitão Jorge Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Tenente Verecundo Alves Pequeno e Affonso João Alves Pereira Lima, na ordem em que vão escriptos seus nomes.

Fizeram-se as devidas communicações. Exonerando, sob proposta do Dr. Chefe de Policia, o cidadão Antonio Leite da Costa Guimarães do cargo de Delegado do termo de Misericordia; visto não ter accetado a respectiva nomeação, e nomeando para substitui-lo o cidadão João Severino da Silva.

Exonerando o cidadão João Ferreira da Silva do de Subdelegado do distrito de Salgado e nomeando para substitui-lo o cidadão José Teixeira Borba Sobrinho.

Exonerando o cidadão João Bezerra Leite de igual cargo de Subdelegado do distrito de S. Anna, por não ter accetado a respectiva nomeação e nomeando para substitui-lo o cidadão Manoel Alves de Souza.

Remetteu-se as portarias ao Dr. Chefe de Policia para os fins devidos.

Exonerando, sob proposta do Inspector do Thesouro, o cidadão João Carneiro Guedes Cavalcante do lugar de Estacionario Fiscal da povoação de Maria de Mello, da comarca de Itabayuna, e nomeando para substitui-lo o cidadão Francisco Borges dos Santos.

Deu-se o conveniente destino as respectivas portarias.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao Juiz Municipal e de orphãos do termo de Itabayuna, Bacharel José Lucas de Souza Rangel, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de quinze dias, a contar de hoje, para entrar no gozo da referida licença.

Officios:

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, communicando que, em data de 15 do corrente mez, o Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mondonça, Juiz Municipal e de orphãos do termo de Uruçuera, deixou o exercicio de seu cargo e da vara de direito, em que se achava interinamente, por motivo de molestia.

Ao mesmo, participando que o professor habilitado cidadão Antonio Rêbello de Oliveira, declarou em officio de 17 do corrente mez, fazer opção pelos vencimentos do cargo de Promotor Publico Interino da comarca de Bananeiras, que exercet do 23 de Março a 7 de Abril ultimos.

Communicação-se ao Thesouro do Estado.

Ao Inspector do Thesouro, recomen- dando que providencia no sentido de serem fornecidas a cada loja e estabelecimento vassouras da lãmba, uma para a de madeira

para a lãmba, e, bem assim, concertadas as fechaduras das prisões n. 2, 7 e 16, conforme subeitou o Dr. Chefe de Policia em officio de 17 do corrente mez.

Ao Dr. commissario federal dos exames gerais de preparatorio, neste Estado, declarando, em resposta ao officio de 25 do mez p. findo, que o Ministro da Instrução Publica, Correios e Telegraphos, participou em Aviso de 9 do corrente mez que, não podia ter lugar a concessão do credito para effectuar-se o pagamento das despesas feitas com o pessoal da Secretaria do Lyceo Parahybano e das respectivas mezas examinadoras, visto que o Dec. n. 667 do 14 de Novembro ultimo, no final do art. 1.º diz que, aquellas despesas correriam por conta das eifres estaduais.

Ao Major Commandante do corpo policial communicando que, o Ministro da Guerra, participou em Aviso de 5 do corrente mez, que, naquella data providenciaria, no sentido de, mediante indemnização, serem entregues ao referido corpo o armamento a Munições que existissem no extincto deposito de armamentos de S. Rita.

Ao Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, declarando, em resposta ao officio de 15 do corrente mez, que, achando-se a força policial em numero insufficiente no respectivo corpo, deixa por isso de ser satisfeita a requisição feita no mencionado officio.

DESPACHOS

M. no 1.º Henriques de Sá.—Pague-se.
Francisco de Sá Pereira.—Informe com urgencia a Thesouro.

O Juiz de Direito Interino da comarca de Umbuzeiro.—Sim.

PALESTRAS MILITARES

VIII

(COM VISTAS AO MINISTRO DA GUERRA)

Nada direi sobre a ordem dispersa.

Dependendo mais da iniciativa dos atira ores e da intelligencia, instrução tecnica e capacidade de commando do official que dirige o exercicio, não se acham ella sujeita a regras fixas, que só podem ter applicação quando o ensino é puramente abstracto.

Esta palestra vai, portanto, ser especialmente offerecida, applicada e consagrada a Instrução para o manejo em paradas e de fogo com a arma Combain.

Abordemos o assumpto.

No nosso tempo do Paraguay, o soldado para cruzar a fronteira, a tirava a arma logo para a posição em que deveria ter-la ao approximar o inimigo; esse movimento não constrange o individuo nem prejudica a firmeza em fôrma; elle é natural, e até o impulso que leva a arma muito o auxilia. Hoje não; faz-se primeiro uma cortezia e depois, se o adversario der licença, então cruza-se a arma.

O glorioso Marechal duque de Caxias, quando commandante em chefe dos exercitos alliados contra a Republica do Paraguay, determinou que a infantaria brazil ira para apresentar-armas fizesse-o em um só tempo por ser mais rapido e elegante do que o modo ensinado pelas Instruções d'aquella época. No entanto os movimentos eram muito mais simples, mais magostosos e de mais facil execução do que os de hoje, que, além do feio e desengracado, não pôdem, devido á dificuldade do 1.º tempo, ser executados com aquella precisão, garbo e energia, tão necessarios á uniformidade dos movimentos em paradas.

Com effeito, se um soldado isolado custa a conservar a quadratura e a firmeza quando tem de atirar a arma para a frente do corpo e ali apparela em posição diagonal, é facil avaliar o effeito que produz esse movimento feito simultaneamente por muitos individuos em fôrma, onde,

além do tudo, as armas devem conservar parallelismo irreprehensivel ao termino do 1.º movimento.

Creio que o aperfeiçoamento das armas de fogo, desde que não lhes altera as dimensões nem a fôrma exterior, nem uma influencia pôde exercer sobre o modo de fazer contencencias; porque foi elle mudado?

Para desenganar a arma quando ella se achava em fôrma ras Instruções determinam que a bocca da carabina valla assentar no espaço comprehendido entre as pontas das pás.

Deve ficar fresco o mecanismo da culatra quando, depois de desengancar em terreno humido ou arenoso, for a arma restituida á posição habitual.

Para perfilar a arma quando se achava inclinada sobre o hombro, a Instrução manda girar o fôsto no sentido da mão direita e a acomodá-la na nova posição, actualmente para evitar que ella, deslizando ao longo do hombro, cause muito difficil e muito complicada desloque da vertical o centro de gravidade e vá e barrar-se no chão.

No entanto para fazer a arma quando ella se achava desengancada, a mesma Instrução ordena que a mão direita, sem passar além da linha dos botões da farda, jogue-a sobre o hombro esquerdo, de dadeiro proligio de equilibrio que obriga o soldado a grandes e sorprendentes exercicios de capociragem em fôrma.

Vejam o que é não saber as cousas. Se em algum dia fosse mo metter a fazer uma Instrução era muito capaz de fazer uma raticão: mandava exactamente o contrario — um só tempo para perfilar a arma, sem o auxilio da mão direita, e dois tempos para a arma de direita com o auxilio da mão direita que vir a conduzir-a até a clavícula esquerda.

Pelas amostras apresentadas vê-se que a Instrução tem muita coisa fora do alcance de mentalidades vulgares; mas quanto a mim a que mais se affastou foi a di finação que fez o seu autor entre o exercicio de fogo quando a arma estiver no hombro do soldado e o mesmo exercicio quando ella estiver no braço do mesmo soldado. Do mesmo ou do outro qualquer.

Neste ultimo caso o soldado cruz-a logo a fim de poder impeller a alavanca e in rodular o cartucho; no outro deve primeiro atirar uma estocada para o ar e depois então cruzá-la.

Em um combate isso retarda um pouco a execução do fogo, é verdade; mas em compensação o inimigo não perde muito com a demora. Apprecia um trabalho bonito e acabado. Não tem de que queixar-se.

E foi por tanta coisa bonita e original que a Instrução para o manejo em paradas e de fogo com a arma Combain continuou a vigorar no exercito em virtude do Aviso de 25 de Maio de 1881, que reformou as ordenanças de manobras por não prestarem.

E basta a Instrução.

Não terminarei, porém, sem consignar aqui uma queixa que tenho contra o autor das mesmas, ao qual nunca perderei as vossas e que me fez passar.

Retiro-me a uma vez da commando que me era obrigado a preferir todas as vezes que me tocava, por occasia, em dize exor-

cicio de fogo aos recrutas e meu batalhão.

Não sei porque. Mas sentia-me sempre tímido, acanhado, abajava os olhos e cobrava até a raiz dos cabellos quando tinha de dizer alto tão fôlos nomes. Ainda se fosse baixinho....

Se em vez de «abrir culatras e fechar culatras» aquelle maldoso autor tive se empregado o mandamento «abrir espre e fechar espre» parece que o não teria feito tanta despeza de pulicicia e de rubor nas faces.

«Cofren» é vocabulo mais breve, mais rapido, mais proprio para commando e é, além disso, creio, o nome da peça que o obturador fecha e abre.

Porque razão empregou elle o outro, e foi, o tal que obriga a gente a escancarar muito a bocca e que me fez cobrir tantas vezes de vergonha?

Maldoso autor!

Mo DIM MEMIM.

A praga e o cambio

(D'O Tempo)

Não ha melhor lição para o presente do que a experiencia do passado e especialmente quando esse passado é proximo e está na memoria de todos.

A situação angustiosa da nossa praga, a baixa extraordinaria do cambio nunca vista nas maiores calamidades da patria, não são como podem ser effeito de actos e acontecimentos recentes. Vêm de mais longe.

Incontestavelmente o estado dos negocios da republica, a incerteza do seu futuro no meio das paixões, das ambições e das cobicias de toda a especie que perturbaram a obra da sua organização, influem por manifestações reflexas nas operações commerciaes e no estado financeiro. E de vulgar prudencia, de comessinha cantella não aventurar emprezas novas, nem desenvolver operações quando o dia seguinte pode ser o de sedições, de desordens e de confusões para a satisfação dos mais illegitimos e reprovados interesses.

O vice-presidente tem provado patriotismo, honestidade e energia no seu governo de cinco mezes, mas não nos devemos esquecer que em épocas de indisciplina, de agitação e de interesses, não são as virtudes que prevalecem sempre na direcção do estado. Os vicios são andazes e a fortuna, diz o prologo latino, favorece-o particularmente.

Não vemos nós escarnecer da honestidade nos governantes do par com grandes encontros aos que já pecaram o desconhecimento de escrúpulos, a ausencia de todo criterio na gestão dos negocios publicos? Quando a honestidade prudente é um labéo e a immoralidade prodiga é qualidade, não se pode confiar na estabilidade de instituições em que taes principios são sustentados e têm quem os applauda.

Não é somente esta degradação, perigosa pelos seus effeitos na administração superior da republica, que a torna instavel e pessimo meio para a expansão e para a segurança dos negocios. O máo estado financeiro, o pessimo meio circulante, que lhe deram, bastariam por si mesmos para explicar os enormes prejuizos que soffre a nossa praga e a miséria que peza sobre o povo.

O cambio a 11 d. por 1\$ não appareceu subito nas tabellas dos bancos que fazem negocio de cam-

biaes. Esse aviltamento tem sido progressivo, na razão directa das loucas emissões e das absurdas concessões feitas pelos dois primeiros governos da republica.

Em Janeiro de 1890, ha pouco mais de dois annos, apesar da revolução, máo grado as perturbações previstas no periodo incipiente da gestação da republica, a taxa cambial era mais favoravel, era a mais lisonjeira possivel pela significativa confiança da boa ordem da boa governação do novo regimen em nossa praga e no exterior.

Em Londres os portadores dos nossos titulos manifestavam a mais sympathica expectativa pelos actos da novissima republica e dos capitalistas da nossa praga mal poucos, por desconfiança ou por animadversão aos republicanos, retiraram do paz os seus capitais. Em Janeiro de 1891 estava tudo mudado. A taxa do cambio nos nefastos doze mezes de reformas bancarias e de concessões administrativas descera a 18 d. por 1\$000.

A medida, porém, que a massa do papel-moeda augmentava, que os resultados das grandes especulações, estranhas ao commercio e ás industrias, se faziam sentir no tráfego, nas operações commerciaes licitas e nos costumes sociaes, a taxa cambial, reflexo do nosso credito e da nossa fortuna, foi baixando vergonhosamente. No governo da dictadura chegou a 10 d. e baixaria talvez a 8 d. se a reacção de 22 de novembro não desse á patria a esperança de melhor futuro.

O estado em que o governo—do vice-presidente encontrou o Brasil e esta praga, naquella data memoravel, era mui differente do em que o governo provisório tomou a responsabilidade, de fazer coisa melhor do que fazia o imperio e especialmente na administração financeira.

Nem Hercules, porém, seria capaz de lavar com um copo de agua as estribarias da Augias.

Nestes cinco mezes perturbados pelos *braks* desastrosos, ainda que previstos, conflagrados pelas revoltas e pelas conspirações, fez o que devia fazer para restabelecer a confiança; convencer o povo de que o estado e a sua fazenda seriam geridos honestamente e que a era das largas concessões a amigos e das emissões para certos negocios estava finda.

Poderia, entretanto, o governo nestes cinco mezes corrigir os resultados desgracados de sa politica de emissões e de certos negocios? Seria materialmente impossivel.

Não será tão cedo que voltarmos ao cambio de Janeiro de 1890 e a segurança de negocios destruidos pelas negociatas que desmoralisaram esta praga, sempre notada pela probidade e exactidão das suas transações. O mal entrou ás bragas das emissões e concessões e o somente sahirá com a applicação perseverante e honesta de uma politica de prudencia na fazenda e de moralidade no governo.

Infelizmente só se lhe poderá dar hoje palliativos que mitiguem os soffrimentos e permitam a este corpo do Brasil, sangrado por tantas sanguesugas, recuperar as forças necessarias a tratamento mais energico e de effeitos mais promptos.

O que fazem grandes o aprego dos financeiros sabemos nós, para nossa desgraca, esporemos agora em que nos pôde socorrer um ministro da fazenda que cuida menos de manifestações triumphaes e mais do nosso exangue Brasil.

falei do correto mez, fica, por meio do presente edital, considerada feita a notificação de que trata o art. 5.º do referido Decreto.

Secretaria do Governo do Estado do Parahyba em 17 de Maio de 1892.

O Secretario Interino

Floripes Rosas

Thesouro do Estado

O cidadão Inspector d'esta Repartição manda fazer publico, em virtude de recommendação do Cidadão Governador do Estado, de 16 do corrente, que em sessão da Junta d'esta mesma Repartição, de 8 do mez de Junho proximo vindouro, contractar-se-ha com quem melhores vantagens offerecer á Fazenda, os reparos de que precisa a ponte da Batalha, sobre o rio Parahyba, á saber:

Pintura á piche da ponte.

Collocação de dez pranchões no lastro da mesma ponte, em substituição aos que se achão inutilizados.

Os pretendentes deverão apresentar no dia acima indicado, as suas propostas em cartis fechados, assignadas, por si e seus fiadores.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de Maio de 1892.

O Secretario da Junta João F. de Deus e Costa.

Dizimos de miúças

De ordem do exm. sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericórdia, faço publico que não se tendo arrematado no dia 30 do mez findo, para quando havia sido annuciado, o dizimo de miúças dos municípios abaixo declarados, correspondente ao triennio de 1892 a 1894, irá de novo em praça perante a mesa administrativa na respectiva Igreja, no dia 9 de junho proximo vindouro ás 4 horas da tarde, sôb as bases que serão apresentadas na occasião da arrematação.

MUNICIPIOS

Capital
Santa Rita
Conde
Fagundes

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

Do dia 1 a 23 33,590\$549
Do dia 24 3,750\$126

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 a 23 3,360\$04
Do dia 24 169\$227

PAUTA SEMANAL

De 23 a 28 de Maio de 1892
Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna	litro	200	réis
" " mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	533	"
" " fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	600	"
" descascado	idem	180	"
Asucar branco	idem	300	"
Dito refinado branco	idem	600	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	140	"
Borracha de mangabeira	idem	10000	"
Café bom	kilo	18000	"
" ruim	idem	800	"
" torrado e moído	idem	18000	"

Umbuseiro
Alagôa do Monteiro
Grande
Pombal
Piancó
Conceição
Misericórdia
Princeza
Teixeira
S. João do Rio do Peixe
Concistorio da Santa Casa de Misericórdia em 3 de Maio de 1892
José Luiz Lopes de Medeiros.

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

Vende-se milho e feijão, de diversas qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, a tratar a Rua do Diniz N.º 9 (antiga do Cisco).

Ouro e prata

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, compra pelos preços seguintes:

Ouro de lei, oitava	6:200
Ouro baixo " "	4:000
Prata de lei " "	280
Prata baixa " "	200
Patações marcados no centro com 2:000 a	2:800
Patações Portuguezes a	2:400
Moedas de prata brasileira a 15 por cento ou por cada 2:000	2:300
Moedas de ouro de 20:000 a	40:000
Moedas de ouro de 16:000 a	30:000
Libras esterlinas a	19:000

RUA DIREITA N.º 75

19

VINHO COLLARES

SUPERIOR

Em barris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços razoáveis.

PAIVA VALENTE & C.º (22)

Al	idem	050	"
Carne secca (tarque)	idem	500	"
Carutos bons em caixa	cento	4800	"
" ordinario "	idem	4800	"
Couro de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	13000	"
Agarros	milheiro	7000	"
Quecê goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha,	idem	900	"
" Ordinario "	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	1200	"
" desfiado	idem	1500	"
Feijão	litro	200	"
Fariinha de mandioca	idem	680	"
Genchra	idem	400	"
Milho	idem	050	"
Ossos	kilo	020	"
Pannos d'Algodão	idem	800	"
Pontas de boi	idem	100	"
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	"
Rapê	idem	500	"
Sabão	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	3000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vellas steiricas	idem	18000	"
Vinagre tint.	litro	200	"
Vinagre branco	idem	400	"
Vinho branco	idem	400	"
Vella de côra	kilo	18000	"
Alcool	litro	200	"
Graxa e sabo	kilo	400	"

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMU EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 49\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000 500

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possui importantes propriedades, como a ilha de Marabá, as Usinas de Santo Ignácio, Fimessa, Cuyambá, Fabrica de Dais Irmãos, em Marabá, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do empréstimo.

O sortio tere lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios ás obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco: BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casa dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITORIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Rosas

A 500 RS

Sabonetes hygienicos de alcatrão de Noruega, vantajosamente empregados no curativo das affecções da pelle.

Um sabonete 100 rs.
Uma duzia 50000 rs.
Concede-se abatimento de 10 %, nas compras superiores a trez duzias.

Drogaria

DE

Antonio Rabello

RUA MACIEL PINHEIRO N. 36
PARAHYBA

Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n. 72.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.ª

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, pro-betos chimicos, grande collação d'alcaloides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com t da pericia e grande presteza, para o que dispõe de um pessoal muito habilitado, capaz de bem servir ao publico, correspondendo á merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PETTORAL DE CAMBARA, onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis, tudo se encontra aqui

Pharmacia Americana

A Rua Maciel Pinheiro 230

PHOTOGRAPHIA

Minerva

DE

ROZA AUGUSTA

N. 72 - RUA D'AREIA - N. 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devotada nitidez e brevidade; como sejam:

Simplex, porcellana e esmal-tado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido á boa luz do atelier.

Encomenda-se de retratos á camera.

Tambem tira-se em domicilio

CIMENTO NACIONAL

DA

FABRICA DO TIRIRY

Qualidade superior

ao importado do estrangeiro

Vendem a preços razoáveis

PAIVA VALENTE & C.º

(22)

ATENÇÃO!

Lja das Empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51
O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, de que acaba de receber um esplendido sortimento de CALÇADO INGLEZ para homens, senhoras e crianças de ambos os sexos, que vende a preços reducidos

Loja das empanadas

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

22

CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Apareção rapazes, tragão dinheiro!

Figueredo Junior & C.ª

ATENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO-51

José da Guia Pires da Nobrega declara ao publico d'esta cidade que achou-se habilitado a ensinar latim francez e portuguez, e á afinar pianos.

Parahyba em 7 de Maio de 1892.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.